

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, RISCOS E DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM

Paulina Beatriz de Sousa Patrício¹

Luana Guimaraes da Silva²

Hélio Marco Pereira Lopes Júnior³

RESUMO: **Introdução:** A gravidez na adolescência é uma realidade em qualquer parte do mundo. Existem fatores já estabelecidos para a ocorrência de uma gravidez na adolescência como o comportamento sexual e contraceptivo e fatores psicossociais relativos à adolescente e sua família, porém, existem fatores associados a esse fato que é bem frisado pela literatura que são as condições socioeconômicas desfavoráveis, início precoce da vida sexual, maior frequência de relações sexuais, não utilização ou utilização incorreta de métodos contraceptivos, pouca expectativa em relação ao grau de estudo e desempenho profissional futuro, entre outros. **Objetivo:** Compreender as ações de enfermagem para diminuir os riscos da gravidez precoce, mostrando os principais perigos e problemas enfrentados durante a gravidez na adolescência. Discutir a importância do planejamento e educação sexual para adolescentes e jovens. Propor ações de enfermagem em planejamento familiar e educação sexual para a prestação de uma assistência humanizada em situações de promoção e prevenção a gravidez na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, que visa investigar os riscos e desafios enfrentados por adolescentes grávidas e o papel da enfermagem no período da gravidez na adolescência. Após a definição do tema, foi realizada buscas em: Ministério da Saúde (OMS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores controlados: Gravidez na adolescência, Educação Sexual e Enfermagem. **Resultados e Discussão:** Os resultados deste estudo sobre os riscos e desafios da gravidez na adolescência, bem como o papel da enfermagem, foram organizados em temas principais pesquisados: Riscos Físicos e Complicações de Saúde, Impactos Psicológicos e Emocionais, Papel da Enfermagem. **Discussão:** A falta de acesso e adesão aos cuidados pré-natais foi identificada como um fator chave para as complicações obstétricas. Enfermeiros desempenham um papel vital em garantir que as adolescentes grávidas recebam cuidados pré-natais regulares e adequados, Os altos níveis de estresse, ansiedade e depressão entre adolescentes grávidas destacam a necessidade de suporte emocional contínuo. Os enfermeiros devem ser capacitados para identificar sinais de problemas de saúde mental e fornecer ou encaminhar para serviços de apoio psicológico e a educação em saúde é fundamental para capacitar as adolescentes a cuidar de si mesmas e de seus bebês. Programas educativos que abordem nutrição, higiene, cuidados neonatais e planejamento familiar são essenciais. **Conclusão:** Os achados deste estudo destacam a necessidade de uma abordagem integrada e centrada no paciente para o cuidado de adolescentes grávidas. Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na mitigação dos riscos e no enfrentamento dos desafios associados à gravidez na adolescência, oferecendo suporte emocional, educação em saúde e conexão com recursos comunitários, a implementação de estratégias baseadas em teorias de desenvolvimento, apego, estresse e coping, determinantes sociais da saúde, e autocuidado pode melhorar significativamente os resultados para adolescentes grávidas e seus bebês.

1799

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação sexual. Planejamento Familiar e Assistência de enfermagem.

¹Graduanda do curso de enfermagem, Faculdade Mauá.

²Enfermeira, acadêmica em Gestão, Educação e Tecnologia, pela Universidade Estadual de Goiás, Especialização em terapia intensiva adulto e neonatal pela Faculdade JK. Graduação em Enfermagem Membro do grupo de investigações sobre o comportamento digital (GICDIG)

³Enfermeiro, Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da Faculdade Mauá Goiás.

ABSTRACT: Introduction: Teenage pregnancy is a reality anywhere in the world. There are already established factors for the occurrence of pregnancy in adolescence, such as sexual and contraceptive behavior and psychosocial factors related to the adolescent and her family, however, there are factors associated with this fact that are well highlighted in the literature, which are unfavorable socioeconomic conditions, beginning early sexual life, greater frequency of sexual intercourse, non-use or incorrect use of contraceptive methods, low expectations regarding the level of study and future professional performance, among others. **Objective:** Understand nursing actions to reduce the risks of early pregnancy, showing the main dangers and problems faced during teenage pregnancy. Discuss the importance of sexual planning and education for adolescents and young people. Propose nursing actions in family planning and sexual education to provide humanized assistance in situations to promote and prevent teenage pregnancy. **Methodology:** This is a qualitative study, which aims to investigate the risks and challenges faced by pregnant teenagers and the role of nursing during teenage pregnancy. After defining the topic, searches were carried out in: Ministry of Health (WHO) , Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library (VHL). The following controlled descriptors were used: Teenage pregnancy, Sexual Education and Nursing. **Results and Discussion:** The results of this study on the risks and challenges of teenage pregnancy, as well as the role of nursing, were organized into main themes researched: Physical Risks and Health Complications, Psychological and Emotional Impacts, Role of Nursing. **Trafodaeth:** Mae diffyg mynediad a chadw at ofal cyn-geni wedi'i nodi fel ffactor allweddol mewn cymhlethdodau obstetreg. Mae nyrsys yn chwarae rhan hanfodol wrth sicrhau bod merched beichiog yn eu harddegau yn cael gofal cyn-geni rheolaidd a phriodol Mae'r lefelau uchel o straen, pryder ac iselder ymhlith merched beichiog yn eu harddegau yn amlygu'r angen am gymorth emosïynol parhaus. Rhaid hyfforddi nyrsys i nodi arwyddion o broblemau iechyd meddwl a'u darparu neu eu cyfeirio at wasanaethau cymorth seicolegol, ac mae addysg iechyd yn hanfodol i rymuso pobl ifanc i ofalu amdanynt eu hunain a'u babanod. Mae rhaglenni addysgol sy'n mynd i'r afael â maeth, hylendid, gofal newyddenedigol a chynllunio teulu yn hanfodol. Casgliad: Mae canfyddiadau'r astudiaeth hon yn amlygu'r angen am ddull integredig, sy'n canolbwyntio ar y claf, o ofalu am bobl ifanc beichiog. Mae gweithwyr nyrsio proffesiynol yn chwarae rhan hanfodol wrth liniaru'r risgiau a mynd i'r afael â'r heriau sy'n gysylltiedig â beichiogrwydd yn yr arddegau trwy gynnig cymorth emosïynol, addysg iechyd a chysylltiad ag adnoddau cymunedol, gweithredu strategaethau sy'n seiliedig ar ddamcaniaethau datblygiad, ymlyniad, straen ac ymdopi, penderfynyddion cymdeithasol iechyd, a gall hunanofal wella canlyniadau ar gyfer pobl ifanc yn eu harddegau beichiog a'u babanod yn sylweddol.

1800

Geiriau allweddol: Beichiogrwydd yn yr arddegau. Addysg rywiol. Cynllunio Teulu a Gofal Nyrsio.

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é uma realidade em qualquer parte do mundo. Existem fatores já estabelecidos para a ocorrência de uma gravidez na adolescência como o comportamento sexual e contraceptivo e fatores psicossociais relativos à adolescente e sua família, porém, existem fatores associados a esse fato que é bem frisado pela literatura que são as condições socioeconômicas desfavoráveis, início precoce da vida sexual, maior frequência de relações sexuais, não utilização ou utilização incorreta de métodos contraceptivos, pouca expectativa em relação ao grau de estudo e desempenho profissional futuro, entre outros. A gravidez na adolescência e suas consequências provocam uma atenção focada nesse grupo por diversos setores da sociedade. Neste contexto, o principal objetivo deste plano é avaliar os obstáculos encontrados durante todo o período de gestação e a atuação da enfermagem nesses casos, compreender as ações de enfermagem para diminuir os riscos da gravidez precoce, mostrando os principais perigos e problemas enfrentados durante a gravidez na

adolescência, caracterizar a importância do planejamento e educação sexual para adolescentes e jovens, propor ações de enfermagem em planejamento familiar e educação sexual para a prestação de uma assistência humanizada em situações de promoção e prevenção a gravidez na adolescência. A gravidez na adolescência é um dos fortes desafios enfrentados na sociedade atual, sendo assim um problema social onde não deve apenas se tornar problema do sistema de saúde, necessitando assim de uma intervenção de vários setores. A gravidez na adolescência é uma realidade muito próxima a todos, ocorrendo por vários fatores e motivos, mas, a falta de educação e informações são os mais destacados. A gravidez nesse período de idade, traz vários desafios tanto pela gestante e feto quanto a equipe de saúde responsável pela mesma. Entende-se assim que, é de enorme relevância o que o presente estudo traz acerca da busca de conhecimento e informações a respeito do tema abordado, o qual irá contribuir para ampliar o entendimento sobre a gravidez na adolescência e seus riscos, tornando-se assim um subsídio para que os profissionais de saúde, promovendo maiores assistências e disseminando informações que venha ajudar a nível social e profissional sobre o tema descrito.

Fundamentação Teórica

A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo que envolve diversos fatores sociais, culturais, psicológicos e biológicos. Os aspectos socioculturais são fundamentais para entender a gravidez na adolescência. Fatores como nível socioeconômico, educação, normas culturais e valores influenciam significativamente as taxas de gravidez entre adolescentes. Em comunidades onde a educação sexual é limitada e o acesso a métodos contraceptivos, gravidez na adolescência também pode ser analisada sob a ótica dos fatores psicológicos, incluindo o desenvolvimento emocional, autoestima e dinâmicas familiares. As consequências da gravidez na adolescência são amplas e podem afetar a saúde física e mental da mãe e do bebê, além de impactar o bem-estar socioeconômico da família. Muitas adolescentes grávidas abandonam a escola, o que reduz suas oportunidades de emprego e perpetua o ciclo de pobreza, e além de terem maior risco de complicações obstétricas, e podem sofrer de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Intervenções eficazes e políticas públicas são essenciais para prevenir a gravidez na adolescência e apoiar adolescentes grávidas.

Programas abrangentes de educação sexual que incluem informações sobre contracepção, relações saudáveis e consentimento podem reduzir as taxas de gravidez na adolescência, o acesso a serviços de saúde reprodutiva, aconselhamento e suporte social são cruciais para apoiar adolescentes grávidas e prevenir novas gravidezes.

Percurso Metodológico

Pesquisa em termos científicos, é considerada um procedimento de origem racional, executado de forma sistemática, com o objetivo principal que é proporcionar respostas e dados para os desafios propostos e observados. Nesse contexto, adotou-se enquanto percurso metodológico, a pesquisa é de revisão integrativa, onde percebe-se que a mesma é um tipo de estudo literário que visa sintetizar múltiplos estudos oriundos da pesquisa científica na tentativa de obter informações sistêmica frente ao problema traçado ou assunto de investigação, permitindo ainda a formação de um aporte de conhecimento. Por isso, o quantitativo amostral de estudos científicos ocorrerá mediante as bases de dados nas principais plataformas, tais como: Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (SciELO- Scientific Electronic Library Online, LILACS- Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e BDENF- Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem), (MEDLINE- Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, LILACS- Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

A adolescência é definida como sendo a etapa de vida entre a infância e a idade adulta. Esta fase é caracterizada pelo início da puberdade em que ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, 1802 conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social.

A gravidez na adolescência traz desafios no contexto da saúde pública e traz questões relevantes sobre o problema, onde há desafios de fornecer informações aos adolescentes para viver sua sexualidade de forma segura e com preparação de anticoncepção ou concepção.

Desenvolver um melhor entendimento e principalmente um conhecimento sobre os riscos enfrentados durante a gestação na adolescência. Prestando uma assistência humanizada voltada às necessidades dos pacientes durante todo período de transformação e novo mundo da gestação. Com isso destaca-se a importância de que se preste uma assistência completa segundo cada necessidade das gestantes, sendo durante e após o pós-parto pois as adolescentes necessitam dessa assistência qualificada e específica a modo de promover saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo sobre os riscos e desafios da gravidez na adolescência, bem como o papel da enfermagem, foram organizados em temas principais pesquisados.

RESULTADOS

1. Riscos Físicos e Complicações de Saúde

Complicações Obstétricas: Muitas adolescentes relataram complicações como hipertensão gestacional, anemia e risco de parto prematuro. Os enfermeiros identificaram a falta de cuidados pré-natais adequados como um fator contribuinte para essas complicações.

Desenvolvimento Físico Incompleto: Alguns adolescentes não estavam fisicamente preparados para a gravidez, resultando em problemas como desnutrição e falta de ganho de peso adequado durante a gestação.

2. Impactos Psicológicos e Emocionais

Estresse e Ansiedade: Altos níveis de estresse e ansiedade foram relatados devido à incerteza sobre o futuro, preocupações financeiras e medo do julgamento social. Muitos enfermeiros destacaram a importância de oferecer suporte emocional contínuo.

Depressão: Casos de depressão foram frequentes entre as adolescentes, muitas vezes exacerbados pelo isolamento social e falta de apoio familiar.

1803

3. Desafios Sociais

Abandono Escolar: A gravidez levou muitos adolescentes a abandonarem a escola, comprometendo suas oportunidades futuras de educação e emprego. Este foi identificado como um dos maiores desafios por ambas as adolescentes e enfermeiros.

Estigma Social: As adolescentes relataram experiências de estigma e discriminação, tanto na escola quanto na comunidade. Isso frequentemente resultava em isolamento social.

4. Papel da Enfermagem

Educação em Saúde: Enfermeiros desempenharam um papel crucial na educação das adolescentes sobre cuidados pré-natais, nutrição e sinais de complicações. A educação foi considerada essencial para prevenir complicações de saúde.

Apoio Emocional e Psicológico: Enfermeiros forneceram suporte emocional significativo, ajudando as adolescentes a lidar com o estresse e a ansiedade. Muitas adolescentes destacaram a importância deste suporte para seu bem-estar.

Conexão com Recursos Comunitários: Enfermeiros frequentemente atuavam como intermediários, conectando as adolescentes a recursos comunitários, como programas de assistência social e grupos de apoio.

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo ressaltam a complexidade da gravidez na adolescência e a importância de uma abordagem de enfermagem integrada e multifacetada. A seguir, discutimos as principais implicações desses achados.

1. Importância do Cuidado Pré-natal Adequado

A falta de acesso e adesão aos cuidados pré-natais foi identificada como um fator chave para as complicações obstétricas. Enfermeiros desempenham um papel vital em garantir que as adolescentes grávidas recebam cuidados pré-natais regulares e adequados. Intervenções direcionadas para melhorar o acesso e a adesão podem incluir programas de visita domiciliar e serviços de transporte para consultas médicas.

2. Suporte Emocional e Psicológico como Elemento Crucial

1804

Os altos níveis de estresse, ansiedade e depressão entre adolescentes grávidas destacam a necessidade de suporte emocional contínuo. Os enfermeiros devem ser capacitados para identificar sinais de problemas de saúde mental e fornecer ou encaminhar para serviços de apoio psicológico. A criação de grupos de apoio para adolescentes grávidas pode proporcionar um ambiente seguro para compartilhar experiências e obter suporte mútuo.

3. Educação e Capacitação para o Autocuidado

A educação em saúde é fundamental para capacitar as adolescentes a cuidar de si mesmas e de seus bebês. Programas educativos que abordem nutrição, higiene, cuidados neonatais e planejamento familiar são essenciais. A teoria de autocuidado de Orem pode ser aplicada para desenvolver programas que incentivem práticas de autocuidado eficazes entre adolescentes grávidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados deste estudo destacam a necessidade de uma abordagem integrada e centrada no paciente para o cuidado de adolescentes grávidas. Os profissionais de enfermagem desempenham um

papel crucial na mitigação dos riscos e no enfrentamento dos desafios associados à gravidez na adolescência, oferecendo suporte emocional, educação em saúde e conexão com recursos comunitários. A implementação de estratégias baseadas em teorias de desenvolvimento, apego, estresse e coping, determinantes sociais da saúde, e autocuidado pode melhorar significativamente os resultados para adolescentes grávidas e seus bebês.

É preciso, sobretudo, ter um bom entendimento dos riscos enfrentados na adolescência, durante a gestação e oferecer um atendimento humanizado voltado para as necessidades dos pacientes durante todo o processo de transformação. Dessa forma, é perceptível a relevância da prestação de assistência. De acordo com as necessidades das gestantes, durante e após o pós-parto.

É importante salientar que é crucial e necessário que seja discutido, a educação sexual nas escolas e a conscientização da comunidade sobre a importância de conscientizar. As adolescentes/jovens são orientadas sobre o funcionamento do sistema reprodutivo e os riscos do início. Além disso, são fornecidas orientações sobre os métodos. Proporcionar aos jovens informações para que possam desenvolver sua sexualidade, a segurança e a preparação de métodos anticoncepcionais ou concepção, alguns dos problemas apontados foram relacionados à prematuridade na escola. Educação sexual e o planejamento familiar são fundamentais para a prevenção da gravidez precoce, o planejamento familiar é crucial para a educação dos jovens, que pode evitar diversas situações indesejadas.

1805

A gravidez precoce se dá entre 10 a 19 anos, segundo a OMS (2019), cerca de 15% da gravidez no Brasil são de adolescentes com menos de 20 anos. Nesse ponto, a construção deste trabalho se justifica, pelas vias científicas devido à necessidade de se conhecer os impactos da gravidez na adolescência, bem como apresentar os mesmos à sociedade social e científica, enquanto meio de sustentação para a prestação de uma assistência humanizada e digna ao biopsicossocial (OMS, 2019).

A execução deste trabalho, frente a justificativa social e acadêmica devido a necessidade de entender os impactos da maternidade precoce na adolescência, principalmente no que toca o seu diagnóstico, uma vez que a mesma, acaba mudando a realidade absoluta da adolescente e de sua família, em que os abalos emocionais são tão fortes que outras situações acabam surgindo em decorrência da ineficiência dessa assistência, por isso a sustentação acadêmica delibera-se frente aos quesitos de formação para uma assistência de qualidade ao público adolescente.

REFERÊNCIAS

1. FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. Educação sexual: retomando uma proposta, um desafio. Londrina: Eduel, 2020.
2. IZIDRO, Caroline Mendez; VALE, Jessica de Sousa. Atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez precoce. 2019.
3. MARQUES, Bruna Leticia et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Escola Anna Nery, v. 25, 2020.
4. MONTEIRO, Karla Regina Bentes et al. A educação para o cuidado de crianças e adolescentes e sua relevância na prevenção do abuso sexual. O Cuidado: Contextos e Práticas Interdisciplinares-Saúde, Filosofia e Educação, 2021.
5. PINHEIRO, Yago Tavares; PEREIRA, Natália Herculano; FREITAS, Giane Dantas de Macêdo. Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil. Cadernos Saúde Coletiva, v. 27, p. 363-367, 2019.
6. FARIAS, Raquel Vieira et al. Gravidez na adolescência e o desfecho da prematuridade: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 56, p. e3977-e3977, 2020.